

67 – ORQUÍDEAS DO CHILE: LEVANTAMENTO DE DADOS ATRAVÉS DE FERRAMENTAS DIGITAIS

SIMÓN MARTÍN AGUAYO SANTIBÁÑEZ¹; JONATHAN FABIAN OYARZUN CORONADO¹; JOSÉ HENRIQUE NUNES FLORES²; MICHELE CARLA NADAL²

¹ESCUOLA DE CIENCIAS AGRÍCOLAS Y VETERINÁRIAS, UNIVERSIDAD VIÑA DEL MAR, VIÑA DEL MAR, CHILE

²LABORATORIO DE ESTUDIOS ECOSISTEMICOS, ESCUELA DE CIENCIAS AGRÍCOLAS Y VETERINARIAS, UNIVERSIDAD VIÑA DEL MAR, VIÑA DEL MAR, CHILE

INTRODUÇÃO

A família Orchidaceae representa 10% de toda a diversidade floral, com aproximadamente 900 gêneros e mais de 25.000 espécies, que apresentam grande diversidade de formas e cores. Essas plantas possuem valor econômico devido ao seu uso medicinal, ornamental, ou gastronômicos. Ademais, podem apresentar também um valor cultural, sendo algumas espécies consideradas flores nacionais em vários países. Além do seu valor ecológico por possuir uma elevada especialização no que diz respeito à sua associação com polinizadores e fungos micorrízicos. Nos últimos anos ferramentas digitais passaram a ser utilizadas para monitoramento participativo para de espécies. Dados disponibilizados por estas plataformas podem ser de grande relevância no levantamento e no acompanhamento destas espécies. O objetivo deste trabalho foi realizar uma recopilación de dados das espécies de orquídeas encontradas no território chileno através de banco de dados digital.

METODOLOGIA

Foram recopilados dados do *Global Biodiversity Information Facility* (GBIF), disponibilizados para o território chileno. Os dados foram classificados de acordo com nível de identificação taxonômica, gênero e espécie quando disponíveis.

RESULTADOS E CONCLUSÕES

Foram observadas 4718 entradas da família Orchidaceae para o Chile. Destas, 62 estão identificadas a nível de família, 254 a nível de gênero, 4389 a nível de espécie, e apenas 13 a nível de variedade (Figura 1.a). Podem ser identificados 33 gêneros (Figura 1.b), com a expressiva maioria sendo *Chloraea*, mais que o dobro de entradas do segundo gênero mais frequente (*Gavilea*). O terceiro gênero mais frequente é *Codonorchis*, seguido pelos gêneros *Bipinnula*, *Brachystele* e *Habenaria*.

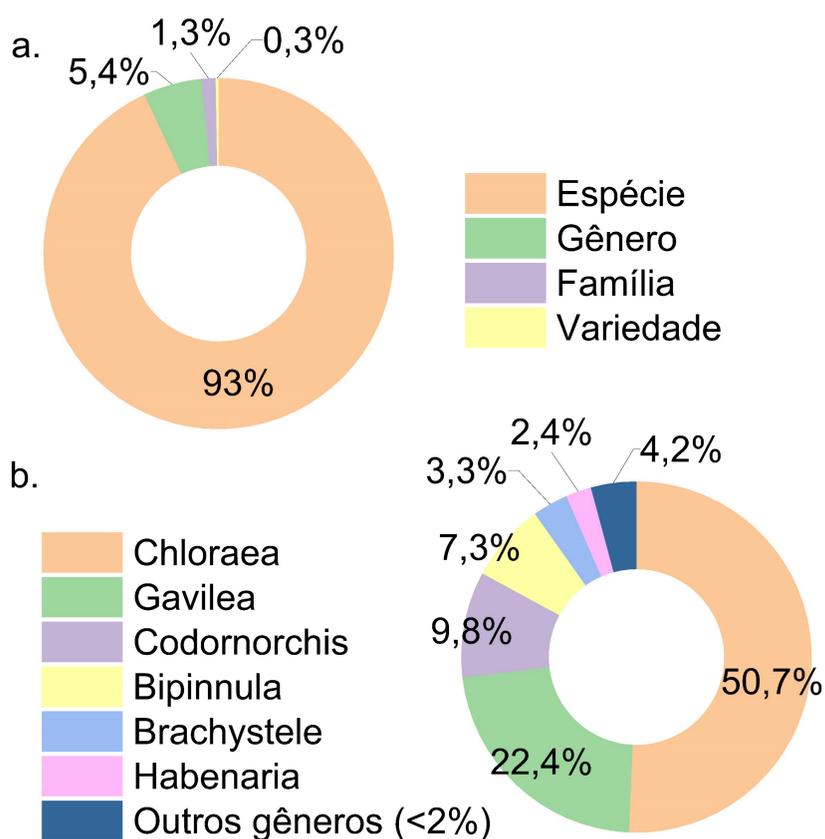


Figura 1. Nível de identificação das observações (a) e gênero das observações (b).

Já do ponto de vista de espécie (Figura 2), o maior número de entradas é da *Codonorchis lessonii* (Figura 3.a), valor superior ao número de entradas não identificadas a nível de espécie. Não obstante, esta espécie é a única identificada do seu gênero, tendo 97,62% das entradas. A segunda espécie com maior número de entradas é a *Gavilea longibracteata* (Figura 3.b) seguida por *Chloraea bletioides* (Figura 3.c), *Bipinnula fimbriata* (Figura 3.d) e *Chloraea magellanica* (Figura 3.e). O gênero *Chloraea* tem o maior número de espécies identificadas (46).

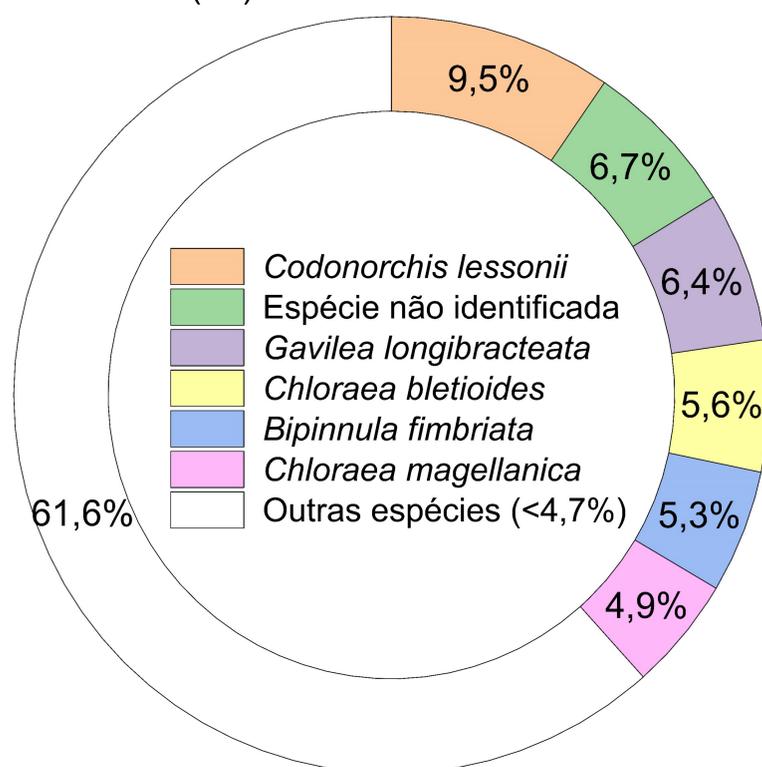


Figura 2. Distribuição das espécies presentes no banco de dados GBIF.

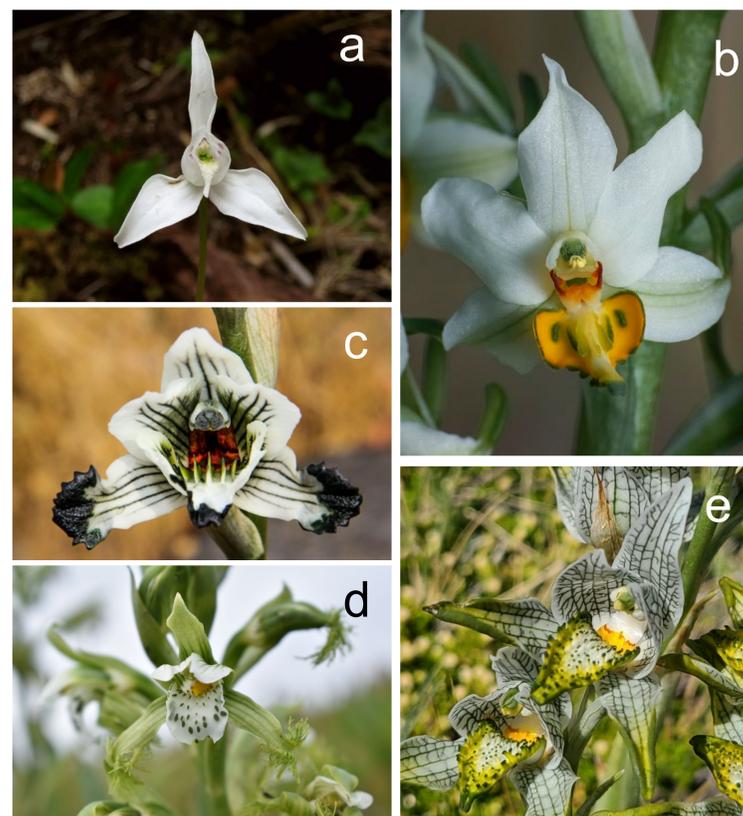


Figura 3. Espécies com maior número de observações no banco de dados GBIF.

Pode-se concluir que o território chileno é rico em orquídeas, ademais, vale ressaltar que muitas das espécies são endêmicas e com potencial ornamental. Bancos de dados como o GBIF são importantes ferramentas digitais para estudos preliminares sobre a biodiversidade.

AGRADECIMENTOS

A Universidad Viña del Mar (Chile) pelo apoio financeiro.